

Publique-se inclua-se em pauta por UMA sessous

17 abril 2000

Vanderiel Macris - Presidente

de 2000.

(i) de 00(1.(1.1).

PROTOCOLO LEGISLATIVO

Senhor Presidente

Tenho a honra de encaminhar, por intermédio de Vossa Excelência, à elevada deliberação dessa nobre Assembléia, o incluso projeto de lei que institui o Programa de Desenvolvimento do Estado de São Paulo e substitui as normas que disciplinam o Fundo de

, Indo na Secretaria Geral Parlamentar

Proposto pela Secretaria da Fazenda, o Programa de Desenvolvimento do Estado de São Paulo está inserido na nova orientação administrativa do Governo, no sentido de alocar os recursos advindos do Programa Estadual de Privatização - PED no desenvolvimento de projetos na área social.

Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Ribeira.

O programa que ora se pretende instituir tem como principais objetivos o incremento da produção agrícola e agroindustrial; a implantação, a expansão, a modernização e o incremento de empreendimentos agrícolas, industriais, agro-industriais e de serviços; e a disponibilização de infra-estrutura adequada como sistema viário e energético, saneamento básico, habitação, saúde e educação.

Dentro desse contexto estão sendo totalmente substituídas as normas que disciplinam o Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Ribeira, para dar condições efetivas à sua implementação.

Um dos aspectos relevantes da questão é a destinação de R\$ 47.500.000,00 (quarenta e sete milhões e quinhentos mil reais) resultante da concessão da distribuição de gás da Região Sul.







A aplicação desses recursos no Vale do Ribeira propiciará o seu progresso acelerado, minimizando a disparidade atual do desenvolvimento econômico e social da região em comparação com o restante do Estado.

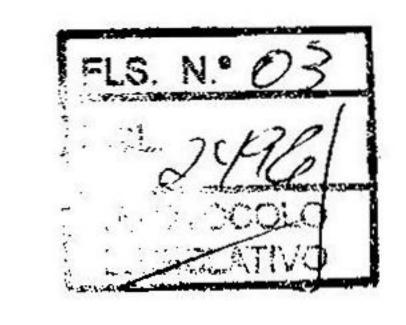
Conforme acentua o Titular da Pasta da Fazenda, a execução do programa, através da instituição de diversos Fundos de Desenvolvimento Econômico e Social tornará possível o desenvolvimento regional, não pela redução dos tributos que compõem o preço da mercadoria, mas principalmente pela redução do custo do investimento, o que constitui, sem dúvida, prática salutar da política econômico-social.

Assim justificada a propositura, e solicitando se dê regime de urgência à apreciação da matéria, nos termos do artigo 26 da Constituição do Estado, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.

Mário Covas GOVERNADOR DO ESTA/DO

A Sua Excelência o Senhor Deputado Vanderlei Macris, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado.





Lei nº

, de de

de 2000

Institui o Programa de Desenvolvimento do Estado de São Paulo e substitui as normas que disciplinam o Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Ribeira e dá outras providências.

O Governador do Estado de São Paulo:

Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º - Fica instituído o Programa de Desenvolvimento do Estado de São Paulo – PDR, na forma definida por esta lei, destinado a promover o equilíbrio econômico e social no Estado de São Paulo, objetivando:

 I – o incremento da produção agrícola e agro-industrial;

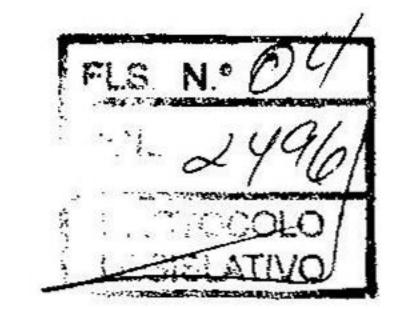
II – a implantação de novos empreendimentos agrícolas, industriais, agro-industriais e de serviços;

III – a expansão, modernização ou diversificação de empreendimentos agrícolas, industriais, agro-industriais e de serviços;

IV – a disponibilização de infra-estrutura adequada, compreendendo o sistema viário e energético, saneamento básico, assim como, habitação, saúde e educação, especialmente, qualificação profissional.







- 2 -

§ 1° - Os empreendimentos citados neste artigo, deverão observar o caráter social, econômico, tecnológico e ambiental.

§ 2º- Para os efeitos desta lei, os municípios abrangidos pelo Programa instituído no artigo 1º, serão aqueles onde se constata a ocorrência de problemas sociais em razão do baixo nível de atividade econômica.

Artigo 2° - O Programa será implementado pela criação de Fundos, nos termos do Decreto-lei Complementar nº 18, de 17 de abril de 1970, que poderão ser constituídos dos seguintes recursos:

I – repasses orçamentários originários do Programa
 Estadual de Desestatização, em montantes e condições a serem estabelecidos em Decreto do Poder Executivo;

 II - dotações ou créditos específicos, consignados nos orçamentos do Estado, da União e dos Municípios participantes do Programa;

III – recursos originários de entidades de desenvolvimento, nacionais ou estrangeiras;

IV – doações de pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras;

V – juros e quaisquer outros rendimentos eventuais;

VI – amortizações de financiamentos e empréstimos concedidos.







Artigo 3° - A formulação e a coordenação do Programa estarão subordinados ao Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social – CEDES, criado pela Lei nº 9.363, de 23 de julho de 1996.

- 3 -

Parágrafo único – Para os assuntos relacionados com o Programa tratado nesta lei, as atribuições do CEDES serão estabelecidas em regulamento do Poder Executivo, podendo sua composição sofrer as adaptações ali também previstas.

Artigo 4° - Fica o Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Ribeira, previsto no artigo 36 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado de São Paulo, inserido no Programa de Desenvolvimento do Estado de São Paulo, vinculando-se à Secretaria da Fazenda e atuando segundo as normas instituídas por esta lei, em substituição às da Lei nº 7.522, de 20 de setembro de 1991.

Parágrafo único – Os recursos do Fundo de que trata este artigo serão aplicados, exclusivamente, na Região do Vale do Ribeira, promovendo a elevação de seu nível de desenvolvimento econômico e social, de modo a obter maior equilíbrio no desenvolvimento regional, em consonância com os objetivos estabelecidos no artigo 1°.

Artigo 5º - A Nossa Caixa-Nosso Banco S/A será o Agente Financeiro dos Fundos a serem criados no Programa e atuará como mandatário do Estado, em conformidade com o estabelecido em regulamento do Poder Executivo e nas deliberações do CEDES.

Artigo 6º - Para atender as despesas decorrentes desta lei, fica o Poder Executivo autorizado a abrir créditos especiais até o limite de R\$ 47.500.000,00 (quarenta e sete milhões e quinhentos mil reais), com a inclusão das devidas classificações orçamentárias.







Parágrafo único – Os créditos de que trata este artigo, no caso do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Ribeira, serão cobertos com recursos oriundos do resultado da licitação da Concessão da Distribuição de Gás da Região Sul.

Artigo 7° - O Poder Executivo regulamentará esta lei no prazo de 60 (sessenta) dias.

Artigo 8º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, aos de 2000.

de

Mário Covas

Folha 3
Proc. 2496

Nos termos do ítem 1, parágrafo único do artigo 148, da IX Consolidação do Regimento Interno, a presente proposição esteve em pauta no dia correspondente à 53ª Sessão Ordinária (de 19/04/00), tendo recebido 09 emendas que seguem juntadas às fls. de nº 14 a 22.

DOL, 19/04/00